



CARTILHA DE SAÚDE INTEGRAL À POPULAÇÃO LGBTQIAPN+: CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAIRU-BA

RAFAEL SANTOS FREITAS; JEANINE COSTA FONSECA

Introdução: O afastamento das unidades de assistência pela população LGBTQIAPN+ reflete uma série de obstáculos, incluindo discriminação, constrangimento, preconceito, estigmatização e a carência de treinamento profissional adequado para o atendimento a esses indivíduos. A heteronormatividade institucional provoca efeitos prejudiciais no acolhimento e na qualidade do cuidado destinado à população LGBTQIAPN+. Essa realidade não apenas perpetua a exclusão, mas também compromete o acesso a serviços essenciais, exacerbando as vulnerabilidades já enfrentadas por essa comunidade.

Objetivo: Qualificar a rede de Saúde Pública para a atenção e o cuidado integral à saúde da população LGBTQIAPN+. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo Quantitativo com 30 profissionais de saúde pública do município de Cairu-Ba, no ano de 2023, após implantação da Cartilha municipal de Saúde Integral à população LGBTQIAPN+ e plano de Educação permanente. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionário On-line, contendo perguntas subjetivas e objetivas, baseado nas vivências e no nível de satisfação dos profissionais em relação às capacitações.

Resultados: 80% dos profissionais de saúde relatam que não se sentem preparados para atender de forma qualificada na orientação, procedimentos ou acolhimento relacionados à saúde reprodutiva e saúde mental. 50% dos participantes relatam dificuldade em compreender e fixar o nome social e identidade de gênero dos usuários. 70% dos participantes apontam o estigma como sendo a maior barreira ao acesso aos serviços de saúde e 30% apontam a falta de treinamento técnico como principal barreira. Após implantação da Cartilha orientadora e capacitação dos profissionais, 100% dos profissionais relatam sentir-se preparados para o atendimento à população LGBTQIAPN+, além de relatarem mais segurança e melhora no acolhimento e humanização. **Conclusão:** A saúde da população LGBTQIAPN+ enfrenta uma demanda crescente que requer maior visibilidade, acesso a serviços de saúde adequados, respeito e profissionais capacitados. É essencial que esses profissionais desenvolvam intervenções baseadas na defesa dos direitos humanos. Para isso, é crucial discutir essa questão em diferentes contextos. Esse diálogo deve incluir toda a sociedade, fomentando a conscientização sobre a temática e buscando maneiras de implementar intervenções que respeitem e garantam os direitos sociais dessa população.

Palavras-chave: LGBTQIAPN+; SAÚDE PÚBLICA; ESTIGMATIZAÇÃO; ACOLHIMENTO; EDUCAÇÃO PERMANENTE